

Paranapanema cresce 2% o volume de vendas do Segmento Cobre, incluindo o aumento de 4,3% nas vendas de cobre refinado e EBITDA de R\$16,9 milhões no trimestre

Dias D'Ávila, 11 de maio de 2012. A **Paranapanema S.A.** ("Paranapanema") – BM&FBovespa Novo Mercado: **PMAM3** – empresa operando na área de não-ferrosos, na cadeia de metalurgia de cobre, sendo a maior refinadora de cobre do Brasil e líder de vendas em semielaborados de cobre e suas ligas no mercado doméstico. A Divisão Cobre, responde por 99% da receita líquida consolidada, sendo que 1% restante vem da Divisão Fertilizantes, por meio da participação de 99,84% no capital social da Cibrafértil S.A. (**Anexo 1**).

Destaques do 1T12

- ✓ Crescimento acentuado da receita líquida no mercado interno, correspondendo a 9,6% e 15,8% em relação ao mesmo período do ano passado e no trimestre anterior, respectivamente;
- ✓ Crescimento de 2% no volume de vendas dos produtos de cobre em relação ao mesmo período do ano anterior;
- ✓ Redução dos custos de produtos vendidos de 2,4% e 10,7%, ante mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente;
- ✓ Margem EBITDA alcançou 1,8% no período;
- ✓ Os projetos de ampliação da capacidade industrial instalada, em fase atual de implementação, demandaram investimentos de R\$48,7 milhões no trimestre;
- ✓ Contratação de três novos diretores: Diretor de Controladoria, Diretor de Unidade de Negócios, baseado em Dias D'Ávila e do Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

Divulgação de Resultados do 1T12

11 de maio de 2012, sexta-feira após o fechamento do mercado

Teleconferência

14 de maio de 2012, segunda-feira às 11h00 (Brasília)

Telefone para conexão:

+55 11 4688-8114*

*Acessar 10 minutos antes do início da teleconferência

Relações com Investidores

Tel.: **+55 11 2199-7566**

dri@paranapanema.com.br

www.paranapanema.com.br/ri

Perspectivas

- ✓ Início das atividades da nova fábrica de tubos em Utinga está prevista para o segundo semestre de 2012;
- ✓ Realizado os estudos ambientais e sondagem, para o início da construção da nova fábrica de laminados a quente em São Mateus (ES) que terá capacidade instalada de até 200 mil t/ano. A conclusão deste projeto esta previsto para 2014;
- ✓ Avanço na implementação de parcerias estratégicas com mineradoras locais de pequeno e médio porte visando o desenvolvimento de fontes alternativas de minério de cobre com custos menores;
- ✓ Reavaliação das estratégias comerciais da empresa, diante dos possíveis impactos da Resolução do Senado Federal nº 13 de 26/04/2012, que reduz os incentivos fiscais atualmente concedidos aos produtos concorrentes importados. Esta resolução entrará em vigor em 01/01/2013.

1T12 vs. 1T11

- ✦ **Receita líquida consolidada de R\$ 919,5 milhões** apresentou queda de 4,3% no 1T12 sobre o 1T11, devido ao desempenho desfavorável das vendas no mercado externo parcialmente compensadas pelo crescimento das vendas no mercado domestico;
- ✦ **Volume de vendas consolidado do Segmento Cobre alcançou 56,9t no trimestre, representando um aumento de 2,0%** em relação ao 1T11 com destaque no aumento de 4,3% nas vendas de produtos de cobre refinado e 39,4% nas vendas de vergalhão de cobre, fios trefilados e outros produtos de cobre;
- ✦ **Os preços médios do cobre na LME durante o 1T12 caíram 13,9%** em relação ao 1T11, apesar de apresentarem leve recuperação em relação aos últimos meses de 2011;
- ✦ **O bom desempenho no mercado interno contribuiu para o equilíbrio da receita líquida** com aumento de 9,6% no 1T12 (R\$649,3 milhões), explicado pelo aumento da produção, antecipação à parada agendada na Unidade Dias D'Ávila para importante manutenção industrial, e, maior volume de vendas de vergalhão, fios trefilados e outros produtos de cobre. As vendas no mercado de semielaborados continuaram afetadas pela forte concorrência dos produtos importados;
- ✦ **As exportações da empresa neste período somaram receitas de R\$270,2 milhões**, representando um **decréscimo de 26,7% em relação ao 1T11**;
- ✦ **Resultado operacional de R\$16,9 milhões** representa uma melhora de R\$45,5 milhões em relação ao 4T11, porém, ficou 52,7% abaixo do nível alcançado em igual período no ano anterior impactado pelo aumento da concorrência de produtos importados;

Despesas operacionais apresentaram redução de 1,3% no 1T12 versus o 1T11 e 5,8% abaixo do 4T11.

1. Principais Indicadores

Paranapanema S.A. - Consolidado

Resultado em R\$ mil	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	Var.	
						1T12/1T11	1T12/4T11
Receita Líquida	961.142	1.109.888	1.048.387	978.939	919.458	-4,3%	-6,1%
Mercado Interno	592.655	598.095	624.197	560.474	649.305	9,6%	15,8%
Mercado Externo	368.487	511.793	424.190	418.465	270.153	-26,7%	-35,4%
CPV	(911.839)	(1.091.432)	(1.005.319)	(996.516)	(890.104)	-2,4%	-10,7%
Lucro Bruto	49.303	18.456	43.068	(17.577)	29.354	-40,5%	NS
Despesas Operacionais	(26.354)	(30.695)	(26.453)	(27.599)	(26.000)	-1,3%	-5,8%
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	(8.468)	(1.622)	(12.965)	(5.698)	(7.447)	-12,1%	30,7%
EBIT (Resultado da atividade)	14.481	(13.861)	3.650	(50.874)	(4.093)	-128,3%	-92,0%
Receitas(Despesas) Financeiras Líq.	14.230	(12.483)	(43.308)	(2.217)	675	-95,3%	NS
Lucro(Prejuízo) Antes do Imp. Renda e Contrib. Social	28.711	(26.344)	(39.658)	(53.091)	(3.418)	-111,9%	-93,6%
Lucro Líquido(Prejuízo)	30.761	(23.545)	6.297	(61.224)	(3.477)	-111,3%	-94,3%
Quantidade de ações ex-tesouraria (mil)	319.152	319.152	319.152	319.152	319.152	0,0%	0,0%
Lucro(Prejuízo) por ação	0,0964	(0,0738)	0,0197	(0,1918)	(0,0109)	-111,3%	-94,3%
Depreciações e Amortizações	21.353	21.616	21.822	22.289	21.034	-1,5%	-5,6%
EBITDA	35.834	7.755	25.472	(28.585)	16.941	-52,7%	NS
Patrimônio Líquido	1.802.610	1.719.948	1.726.690	1.661.756	1.657.620	-8,0%	-0,2%
Ativo Total	3.755.336	3.605.794	3.845.079	3.776.337	3.804.935	1,3%	0,8%
Margens - % da Receita Líquida						Var. p.b.	Var. p.b.
Margem bruta	5,1%	1,7%	4,1%	-1,8%	3,2%	(190)	500
Margem EBIT	1,5%	-1,2%	0,3%	-5,2%	-0,4%	(190)	480
Margem EBITDA	3,7%	0,7%	2,4%	-2,9%	1,8%	(190)	470
Margem Líquida	3,2%	-2,1%	0,6%	-6,3%	-0,4%	(360)	590

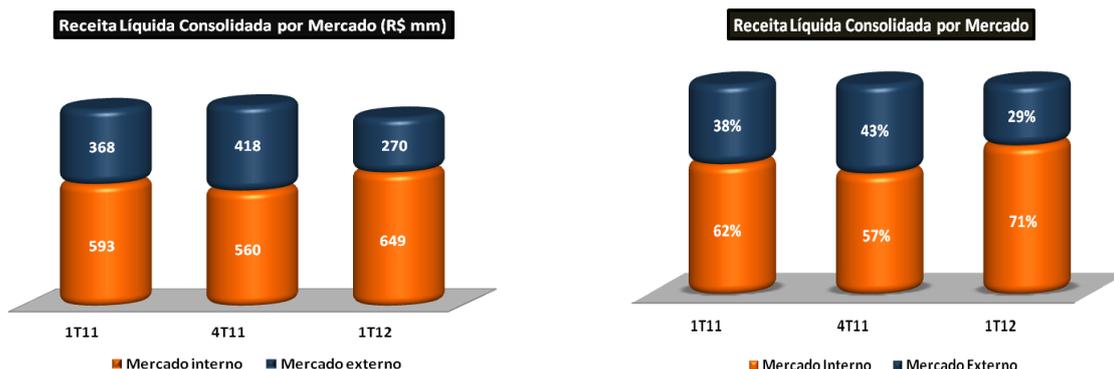
2. Análise e Discussão Gerencial

Receita total líquida e volume de vendas

Receita total líquida de R\$919,5 milhões no 1T12 apresentou queda de 4,3% em relação ao 1T11 e 6,1% versus o 4T11, devido à sazonalidade setorial, aumento da competitividade dos produtos importados e diminuição no volume de exportação dos produtos no Segmento de Cobre.

No primeiro trimestre de 2012, as receitas de vendas no mercado doméstico cresceram 9,6% em relação ao mesmo período em 2011, totalizando R\$649,3 milhões. O bom desempenho de vendas em cobre refinado no 1T12 contribuiu significativamente para o aumento de 5,4% no volume total de vendas do mercado doméstico sobre o 1T11, atingindo 56,5 mil t.

Neste período, as vendas no mercado interno corresponderam a 75,7% do volume total da empresa e por 70,6% da receita líquida total. Os gráficos a seguir, mostram a evolução da receita e o mix de vendas nos trimestres analisados:



Volume de Vendas por produto no Segmento de Cobre e de Fertilizantes

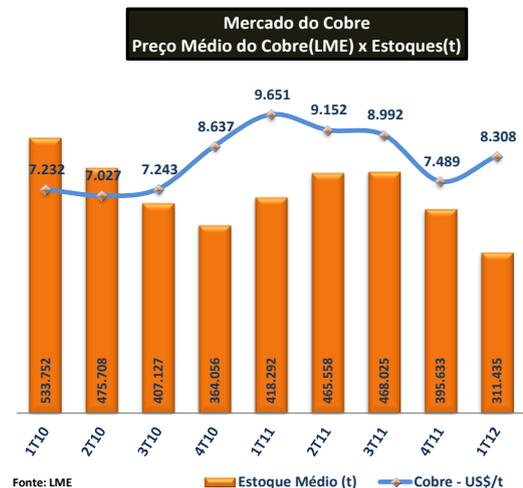
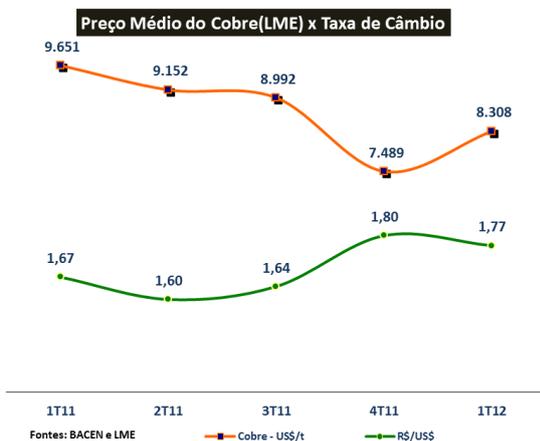
Volume de Vendas por Segmentos (t) ¹	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12/1T11	Var. 1T12/4T11
Segmento de Cobre: I + II	55.720	62.513	56.856	2,0%	-9,0%
I. Cobre Refinado (Unidade Dias D'Ávila)	40.534	47.443	42.263	4,3%	-10,9%
Catodo	19.146	15.186	12.440	-35,0%	-18,1%
Vergalhão / fio trefilado / outros produtos de cobre	21.388	32.257	29.823	39,4%	-7,5%
Subprodutos da metalurgia de cobre ²	245.759	276.147	138.072	-43,8%	-50,0%
II. Semielaborados de cobre e suas ligas	15.186	15.070	14.593	-3,9%	-3,2%
Barras/Perfis/Armas/Laminados/Tubos e Conexões	15.186	15.070	14.593	-3,9%	-3,2%
Segmento de Fertilizantes (Cibrafertil)	15.818	44.608	13.467	-14,9%	-69,8%
Fertilizantes SSP/NPK/Outros	15.818	44.608	13.467	-14,9%	-69,8%

¹ Volume de vendas líquido das eliminações intercompany

² Subprodutos de cobre não estão incluídos no total de cobre refinado.

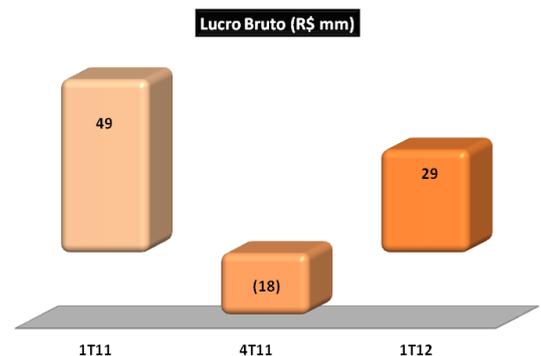
O preço do cobre na LME - London Metal Exchange sofreu queda acentuada a partir do 1T11, refletindo a instabilidade econômica internacional, porém voltando a recuperar-se parcialmente no 1T12, em reação aos estímulos, principalmente da economia americana. As perspectivas para o ano de 2012 são de que a recuperação no preço do cobre continue pressionada pelas condições macroeconômicas globais, destacando-se a expectativa de menor crescimento na demanda por parte da China.

O preço médio do cobre em dólar no 1T12 foi 10,9% superior ao 4T11, porém continuou ainda 13,9% inferior a média no 1T11. Houve redução do estoque médio de cobre no trimestre na LME em 25,5% em relação ao 1T11 e 21,3% em relação aos níveis do 4T11. A taxa média de câmbio no 1T12 foi 6% superior ao 1T11 e 1,7% menor que a do 4T11.



Lucro bruto

O lucro bruto consolidado no trimestre foi de R\$29,4 milhões, revertendo o prejuízo de R\$17,6 milhões, verificado no 4T11, porém, 40,5% inferior ao resultado no mesmo em 2011. A pressão sobre os custos dos



produtos vendidos foi minimizada por iniciativas visando maior eficiência operacional. O CPV apresentou redução de 2,4% no 1T12 sobre o 1T11 e 10,7% sobre o 4T11

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

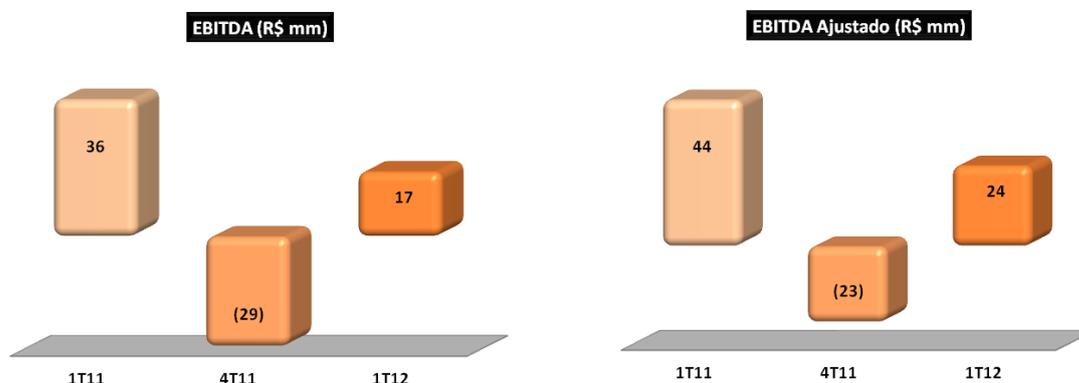
As despesas operacionais (com vendas, gerais, administrativas, remuneração dos administradores e dos empregados), totalizaram R\$26,0 milhões no 1T12, com redução de 1,3% sobre o 1T11 e 5,8% sobre o 4T11, correspondendo a 2,8% da receita líquida.

Outras receitas (despesas) operacionais

As despesas operacionais líquidas alcançaram R\$7,5 milhões no trimestre, refletindo uma redução de 12,1% em relação ao 1T11. Em relação ao 4T11, apresentou aumento de 30,7%, devido basicamente a despesa com baixa de ativo permanente contabilizada no trimestre.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA) Consolidada

O EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) no 1T12, alcançou R\$16,9 milhões, com margem de 1,8%, revertendo o EBITDA negativo de R\$28,6 milhões registrado no 4T11.



O EBITDA ajustado (das receitas e despesas não recorrentes) totalizou R\$24,4 milhões com margem de 2,6% no 1T12. Excluindo-se o resultado do 4T11, o EBITDA vem apresentado evolução favorável desde o primeiro trimestre de 2011.

Resultado

A Companhia apresentou um prejuízo de R\$3,5 milhões no 1T12, com melhora sobre o resultado do 4T11, porém inferior ao lucro de R\$30,8 milhões, alcançado no 1T11. Excluindo o efeito não operacional, o lucro líquido ajustado foi de R\$4,0 milhões, com margem de 0,4%.

Dívida Líquida (Caixa)

A posição financeira líquida da Companhia em 31 de março de 2012, levando-se em conta os derivativos embutidos e incluindo o endividamento consolidado de curto e longo prazo, menos as disponibilidades totais, atingiu R\$62,3 milhões contra um caixa de R\$144,4 milhões referente a posição em 31 de dezembro de 2011.

Houve uma elevação de 2,3% nos empréstimos e financiamentos, compensado pelo aumento das disponibilidades, do saldo líquido de derivativos e aumento dos efeitos dos derivativos embutidos no trimestre. Analisando a posição de caixa sem os efeitos dos derivativos embutidos, a Companhia gerou caixa de R\$105,1 milhões no período.

Paranapanema S.A. (R\$ mil)	31/dez/11	31/mar/12	Var.%
Empréstimos e Financiamentos	697.593	713.726	2,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos a pagar	14	4.425	NS
Disponibilidades	(770.531)	(789.000)	2,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos a Receber	(29.893)	(34.212)	14,4%
(=) Dívida (Caixa) líquida(o)	(102.817)	(105.061)	2,2%
Patrimônio Líquido	1.661.756	1.657.620	-0,2%
Patrimônio Líquido + Dívida Líquida	1.558.939	1.552.559	-0,4%
Quociente de Alavancagem	-6,60%	-6,77%	2,6%
Instrumentos Financ. Derivativos Embutidos a pagar	585	(8.773)	NS
(-) Instrumentos Financ. Derivativos Embutidos a receber	(42.203)	51.528	NS
(=) Dívida (Caixa) líquida(o) c/ Deriv. Embutidos	(144.435)	(62.306)	-56,9%
Patrimônio Líquido + Dívida Líquida	1.517.321	1.595.314	5,1%
Quociente de Alavancagem c/ Deriv. Embutidos	-9,52%	-3,91%	

Investimentos (Capex)

No 1T12 a empresa realizou investimentos de R\$48,7 milhões na continuidade do plano de expansão que irá ampliar a sua capacidade produtiva em 20% na área de cobre refinado e mais de 50% em semielaborados, representando quase duas vezes mais o que foi investido no 1T11 (R\$26,1 milhões).

Os investimentos foram destinados principalmente no aumento de capacidade instalada na Unidade Dias D'Ávila (BA) e na Unidade Utinga (SP), em linha com os projetos de expansão de volume de produção que serão implementados até o final de 2014.

Anexo 1

Cibrafertil apresentou resultados no 1T12 em linha com redução sazonal de volume e receita

Santo André, 11 de maio de 2012. A Cibrafertil Companhia Brasileira de Fertilizantes atua na produção e comercialização, local e no exterior, de fertilizantes, como o superfosfato simples e o NPK. A Cibrafertil pertence ao Segmento Fertilizantes da Paranapanema S.A. que detém 99,84% do seu capital total.

1T12 vs. 1T11

- ▶ **Receita líquida de R\$6,6 milhões foi 6,4% inferior ao obtido no 1T12**, impactada pela menor produção no período decorrente da ampla manutenção industrial realizada conforme planejamento operacional da unidade;
- ▶ **Volume de vendas de 13,5 mil t no 1T12** sobre o 1T11 (15,8 mil t) refletiu também a sazonalidade do setor de fertilizantes neste período do ano;
- ▶ **A Companhia continuou sendo pressionada desfavoravelmente** pelos custos de produção de fertilizantes;
- ▶ **Margens operacionais** menores resultaram um EBITDA ajustado de R\$0,5 milhão com margem ajustada de 7,9%.

Principais Indicadores

Cibrafertil - Companhia Brasileira de Fertilizantes

Resultado em R\$ mil	1T11	4T11	1T12	Var. 1T12/1T11	Var. 1T12/4T11
Receita Líquida	7.011	21.648	6.565	-6,4%	-69,7%
Mercado Interno	7.011	21.648	6.565	-6,4%	-69,7%
Mercado Externo	-	-	-	0,0%	0,0%
CPV	(6.898)	(22.431)	(6.850)	-0,7%	-69,5%
Lucro Bruto	113	(783)	(285)	NS	-63,6%
Despesas Operacionais	(720)	(777)	(820)	13,9%	5,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	(3.214)	(58)	(4.147)	29,0%	NS
EBIT (Resultado da atividade)	(3.821)	(1.618)	(5.252)	37,5%	NS
Receitas(Despesas) Financeiras Líq.	116	(2.445)	564	NS	NS
Lucro(Prej.) Antes do Imp. Renda e Contrib. Soc.	(3.705)	(4.063)	(4.688)	26,5%	15,4%
Lucro Líquido(Prejuízo)	(3.862)	(2.818)	(4.993)	29,3%	77,2%
Quantidade de ações ex-tesouraria	2.443	2.443	2.443	0,0%	0,0%
Lucro(prejuízo) por ação	(1.581)	(1.153)	(2.044)	29,3%	77,2%
Depreciações e Amortizações	1.473	1.633	1.622	10,1%	-0,7%
EBITDA	(2.348)	15	(3.630)	54,6%	NS
Patrimônio Líquido	11.084	7.282	2.290	-79,3%	-68,6%
Ativo Total	81.596	76.173	79.588	-2,5%	4,5%
Margens - % da receita líquida				Var. p.b.	Var. p.b.
Margem bruta	1,6%	-3,6%	-4,3%	(590)	(70)
Margem EBIT	-54,5%	-7,5%	-80,0%	(2.550)	(7.250)
Margem EBITDA	-33,5%	0,1%	-55,3%	(2.180)	(5.540)
Margem Líquida	-55,1%	-13,0%	-76,1%	(2.100)	(6.310)

Perspectivas

- ▶ O Segmento Fertilizantes deve beneficiar-se das iniciativas da empresa visando maior eficiência operacional e das boas expectativas de expansão e resultados do agronegócio no Brasil.